

A solid red vertical bar is positioned on the left side of the page, extending from the top to the bottom.

Rascunhos sobre o cenário político

O nosso país começou em 2023 com uma ressaca institucional e com parte de extremistas alocados em portas de quartéis das forças armadas protestando e exigindo que um golpe de estado fosse executado.

Tais atos e movimentos que exigiam das forças militares a intervenção com base em uma hermenêutica equivocada de um artigo da constituição de 1988 sendo o art 142, carregava um extremismo guiado e articulado pelo recém ex presidente Jair Messias Bolsonaro.

O citado ex presidente vinha de uma derrota apertada nas urnas e de um governo conturbado com ataques a instituições e atos que nos remetem a tempos onde a ditadura militar decretava atos em prol de uma perpetuação no poder.

01/01/2023....

Data em que inicia o governo de Luís Inácio Lula da Silva eleito para um terceiro mandato com uma margem apertada derrotando nas urnas o Ex Presidente Bolsonaro.

Os bastidores do momento eram sombrios, portas de quartéis lotadas e isoladas por extremistas de direita que exigiam das FFAA um Golpe de Estado, o qual seria a tomada do poder pelas forças militares com base em uma suposta eleição forjada e com uma ilegitimidade do presidente Lula para o cargo.

Tais movimentos detinham como grande comandante Bolsonaro o qual através de suas redes sociais incitavam as pessoas a exigirem o golpe, mesmo sabendo que era ilícita tal atitude ou omissão diante desses movimentos.

Atores políticos que ainda sobre a liderança do derrotado nas urnas usavam também de redes sociais e incitavam o golpe, trazendo as pessoas

muitas de conhecimentos limitados e manipulados a terem um lado naquele momento de extremismo político e ideológico que em poucos dias teriam consequências jamais imaginadas até então.

Os dias se passando e as pessoas permaneciam com suas bandeiras, caminhoneiros aderiram a paralisação e o caos ia se tornando generalizado até que chegou o dia 08/01/23....

Esta data marcou nossa história moderna como o dia que terroristas tentaram tomar o poder, pois criminosos invadiram e depredaram neste domingo (8) o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Palácio do Planalto, sede da Presidência da República, em Brasília.

A invasão tomou proporções catastróficas e o saldo foi destruição total por onde os terroristas passaram, com a total concordância das forças militares em especial a Polícia Militar do DF conforme apurado e observado posteriormente, então foi necessária uma intervenção federal e o que era primordial não aconteceu que foi a manifestação oposta a estes vandalismos do então ex presidente derrotado

Jair Bolsonaro que neste momento estava segundo as investigações mostram escondido no EUA.

Após este ato terrorista pessoas que estavam em frente aos quartéis acreditavam terem vencido e que a intervenção militar viria instaurando mais uma ditadura em nosso país sobre o legado dessa vez de que salvariam a nação de um presidente corrupto e que transformaria nossa nação em uma ditadura.

Dado tal sorte compete ao meu ver uma explicação referente a narrativas bolsonaristas (nome dado a simpatizantes extremistas do ex presidente) de que o eleito transformaria o Brasil em uma ditadura, mesmo que para tal salvação o golpe (ditadura) viesse do lado militar.

A noite o principal quartel ocupado o QG (quartel general) em Brasília/DF, foi cercado e manifestantes que assumiram após vandalismos o papel de criminosos logo pela manha foram conduzidos por militares a sede da PF na mesma capital federal onde por ordem de Alexandre de Moraes ministro do STF e na data presidente do TSE foram presas em flagrantes pelos atos anti democráticos.

